



CURSO DE INVERNO LIBERTAS 2017

ENTRANDO DE SOLA

*A MAIOR REVOLUÇÃO ESPIRITUAL
DOS ÚLTIMOS TEMPOS*



PILARES DA REFORMA:

SOLA SCRIPTURA => SOMENTE AS ESCRITURAS!

SOLA GRATIA => SOMENTE A GRAÇA!

SOLUS CHRISTUS => SOMENTE CRISTO!

SOLA FIDE => SOMENTE A FÉ!

SOLI DEO GLORIA => SOMENTE A DEUS, GLÓRIA!

SOLUS CHRISTUS => SOMENTE CRISTO

I. O CONTEXTO HISTÓRICO

A religiosidade medieval havia criado um sistema de figuras míticas e santos, que intercediam pelos homens pecadores diante de Deus. O culto a imagens de figuras bíblicas, de anjos e de pessoas piedosas do passado - bem como a exclusividade do clero no acesso à leitura e interpretação da Bíblia - tiravam a centralidade da cruz de Cristo, de seu sacrifício único e suficiente para a remissão de pecados. Os reformadores do século XVI condenaram veementemente tais práticas: eles trouxeram a pregação expositiva da Escritura como o centro do culto público, além de tornarem a Palavra de Deus acessível, incentivando a sua leitura e estudo por parte de todos. A partir de então, somente o Evangelho de Cristo voltou a estar no centro da adoração, da meditação e do ensino – pelo menos por um tempo.

SOLUS CHRISTUS => SOMENTE CRISTO

II. O PANORAMA DOUTRINÁRIO

A justificação vem apenas através de Cristo e seu sacrifício na cruz. Dessa forma, não há nenhum mérito no homem, nos santos, em anjos, ou em quaisquer obras realizadas por qualquer pessoa, nesta terra. Da mesma maneira, a revelação de Cristo é suficiente para a condução do pecador ao arrependimento: não há nenhum outro mensageiro ou mediador que traga outra palavra de Deus, a não ser o próprio Deus que encarnou, Ele mesmo, em forma humana. *Solus Christus refere-se à obra salvífica de Jesus na cruz.* O sacrifício vicário dele ali – e unicamente este sacrifício! - é não apenas imprescindível, mas totalmente suficiente para aplacar a justa ira de um Deus santo contra pecadores miseráveis, em estado de rebelião, efetivamente carregados de culpa moral real – e, somente assim, livrá-los da merecida condenação.

SOLUS CHRISTUS => SOMENTE CRISTO

III. O CONTEXTO ATUAL – AS PRÁTICAS ESPÚRIAS

Um cristianismo centrado no homem perde de vista a suficiência da morte de Cristo na cruz. Passa-se a adotar elementos pagãos dentro dos ensinamentos e até da fé. Quanto à liturgia - rituais estranhos à tradição cristã são inseridos no culto, tais como: "orações" extravagantes, manifestações alienantes ditas "espirituais", símbolos vétero-testamentários (que só possuíam a finalidade pedagógica de apontar para Cristo) - e até mesmo práticas com raízes animistas (como cultos voltados para o curandeirismo e manifestações de espíritos demoníacos). Tudo isso tira a cruz de Cristo e sua absoluta suficiência do centro do culto e de nossas vidas. Assim, falsos profetas conduzem multidões para longe de Deus, muitas vezes até "trajando" aspectos da fé cristã, mas deturpando-os com falsas doutrinas.

SOLUS CHRISTUS => SOMENTE CRISTO

III. O CONTEXTO ATUAL – A FALSA LIBERDADE

Uma fé centrada no próprio homem - em seus desejos, sonhos e sentimentos - alimenta uma igreja consumista, onde a própria pessoa se torna o parâmetro para o que é certo e errado, bom e ruim. O discurso hipermoderno de *liberdade a qualquer custo* faz o homem pôr a sua liberdade de escolha até mesmo acima da vontade do próprio Deus. *O Deus Todo-Poderoso passa a se submeter à vontade humana a partir de uma premissa (mundana e falaciosa) de que isso é uma expressão do amor divino por nós.* O discurso cada vez mais em voga afirma que o amor de Deus se expressa na *"liberdade que este dá ao homem para decidir o caminho de sua vida"* - quando na realidade sabemos pela Bíblia que apenas o homem já transformado por uma intervenção ativa do Espírito Santo (Jo 16:8-13), é quem realmente desfruta da verdadeira liberdade do Evangelho (Jo 8:32).

SOLUS CHRISTUS => SOMENTE CRISTO

III. O CONTEXTO ATUAL – A “BÊNÇÃO” E O BEM-ESTAR

Outra característica - cada vez mais comum no meio evangélico hoje - é uma espécie de “Teologia do Bem-Estar”: talvez um subproduto da Teologia da Prosperidade e da Teologia Triunfalista. Vai-se à igreja essencialmente em busca de livramento de problemas, do solucionamento das dificuldades de toda ordem (desemprego, causas judiciais, dívidas, doenças, etc.) - sempre tendo como meta, primordialmente, apenas uma vida tranquila e prazerosa. “Pare de Sofrer!” - é o slogan ostensivo em alguns lugares, e inconscientemente adotado em muitos outros.

SOLUS CHRISTUS => SOMENTE CRISTO

III. O CONTEXTO ATUAL – A “BÊNÇÃO” E O BEM-ESTAR

Naturalmente que Deus atende às súplicas de seus filhos (de todas as pessoas - até das que não são!), com respeito aos vários dramas da vida humana. Ele é misericordioso, benigno, compassivo e pleno de amor.

Mas aqui, o foco em questão não é uma relação de filhos que pedem algo a seu Pai, a partir de um relacionamento de intimidade, de amor e de confiança – o foco está, lamentavelmente, nesse modelo de uma relação utilitarista, interesseira - onde a divindade que se busca, TEM de atender - em contrapartida às minhas ofertas financeiras e/ou à minha dedicação religiosa - ao que EU desejo, ao que EU determinei como me sendo de direito. Esse é o paradigma do Paganismo.

SOLUS CHRISTUS => SOMENTE CRISTO

III. O CONTEXTO ATUAL – A “BÊNÇÃO” E O BEM-ESTAR

Frases como “Deus tem o melhor para minha vida”, “Vim buscar a minha bênção”, “Não aceito tal situação!”, e “Eu declaro vitória!” – geralmente denotam: primeiramente, uma religião autocentrada e individualista, que valida uma cômoda e sutil fuga da proposta de vida comunitária, de serviço mútuo e de abnegação - que o evangelho de Jesus preconiza; e em segundo lugar, essas falas também se distanciam – e muito! - da cosmovisão bíblica sobre o sofrimento humano, prometendo como bênção de Deus quase que uma blindagem contra as adversidades da vida.

SOLUS CHRISTUS => SOMENTE CRISTO

IV. A SÃ DOUTRINA: UMA ÊNFASE PERMANENTE NA CENTRALIDADE DE CRISTO EM TODA A BÍBLIA

1) NO PROPÓSITO ETERNO DA TRINDADE – o primeiro anúncio histórico da vinda do Redentor (Gn 3.15) refere-se à concretização de fatos acordados pelo Deus TriÚno antes da fundação do mundo. Em João 17, Jesus ora: *“Pai, chegou a hora. Glorifica o teu Filho, para que o teu Filho te glorifique. Pois lhe deste autoridade sobre toda a humanidade, para que conceda a vida eterna a todos os que lhe deste. Esta é a vida eterna: que te conheçam, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste. Eu te glorifiquei na terra, completando a obra que me deste para fazer. E agora, Pai, glorifica-me junto a ti, com a glória que eu tinha contigo antes que o mundo existisse.”* (Jo 17:1-5)

SOLUS CHRISTUS => SOMENTE CRISTO

IV. A SÃ DOUTRINA: UMA ÊNFASE PERMANENTE NA CENTRALIDADE DE CRISTO EM TODA A BÍBLIA

2) NAS PROFECIAS - Jesus, nascido em Belém, Jesus de Nazaré, “*nascido de mulher*” (Gl 4.4), é “*Deus conosco*” – Deus presente na criação do mundo (Jo 1.1-3), Deus presente redentoramente na história da humanidade (Gn 3.15); Deus presente na Escritura, de Gênesis a Apocalipse. Essa centralidade envolve infinitude, supremacia e soberania; tudo o que foi dito é confirmado pela gloriosa profecia de Isaías 9.6-7, na qual o menino que nasceria é *chamado “Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da*

SOLUS CHRISTUS => SOMENTE CRISTO

IV. A SÃ DOUTRINA: UMA ÊNFASE PERMANENTE NA CENTRALIDADE DE CRISTO EM TODA A BÍBLIA

3) NA MENSAGEM CENTRAL, FUNDAMENTAL DA BÍBLIA –

"E o Pai que me enviou, ele mesmo testemunhou a meu respeito. Vocês estudam cuidadosamente as Escrituras, porque pensam que nelas vocês têm a vida eterna. E são as Escrituras que testemunham a meu respeito; contudo, vocês não querem vir a mim para terem vida." (Jo 5.37-40)

"Ele lhes disse: Como vocês costumam a entender e como demoram a crer em tudo o que os profetas falaram! Não devia o Cristo sofrer estas coisas, para entrar na sua glória? E, começando por Moisés e todos os profetas, explicou-lhes o que constava a respeito dele em todas as Escrituras". (Lc 24:25-27)

SOLUS CHRISTUS => SOMENTE CRISTO

IV. A SÃ DOUTRINA: UMA ÊNFASE PERMANENTE NA CENTRALIDADE DE CRISTO EM TODA A BÍBLIA

4) NA OBRA REDENTORA – A obra redentora é de Deus em Cristo. Nela participam as três pessoas da Trindade. Deus o Pai deu o Filho, e este e o Pai enviaram o Espírito. A centralidade de Cristo na obra redentora é no sentido de que tanto as ações do Pai como as do Espírito se centralizam no Filho, como enviado e sacrificado pelo Pai, e como aplicado salvadoramente ao homem pelo Espírito Santo (Gn 3.15; Is 53; Jo 3.16; At 4.11,12; 1 Co 1.21-24; 2 Co 5.14-21).

SOLUS CHRISTUS => SOMENTE CRISTO

IV. A SÃ DOUTRINA: UMA ÊNFASE PERMANENTE NA CENTRALIDADE DE CRISTO EM TODA A BÍBLIA

4) NA OBRA REDENTORA –

”Visto que, na sabedoria de Deus, o mundo não o conheceu por meio da sabedoria humana, agradou a Deus salvar aqueles que creem por meio da loucura da pregação. Os judeus pedem sinais milagrosos, e os gregos procuram sabedoria; nós, porém, pregamos Cristo crucificado, o qual, de fato, é escândalo para os judeus e loucura para os gentios, mas para os que foram chamados, tanto judeus como gentios, Cristo é o poder de Deus e a sabedoria de Deus.” (I Co 1:21-24)

SOLUS CHRISTUS => SOMENTE CRISTO

IV. A SÃ DOUTRINA: UMA ÊNFASE PERMANENTE NA CENTRALIDADE DE CRISTO EM TODA A BÍBLIA

4) NA OBRA REDENTORA –

"Este Jesus é 'a pedra que vocês, construtores, rejeitaram, e que se tornou a pedra angular'. Não há salvação em nenhum outro, pois, debaixo do céu não há nenhum outro nome dado aos homens, pelo qual devemos ser salvos". (At 4:11,12)

SOLUS CHRISTUS => SOMENTE CRISTO

IV. A SÃ DOUTRINA: UMA ÊNFASE PERMANENTE NA CENTRALIDADE DE CRISTO EM TODA A BÍBLIA

“Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito sobre toda a criação, pois nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos sejam soberanias, poderes ou autoridades; todas as coisas foram criadas por ele e para ele. Ele é antes de todas as coisas, e nele tudo subsiste. Ele é a cabeça do corpo, que é a igreja; é o princípio e o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a supremacia. Pois foi do agrado de Deus que nele habitasse toda a plenitude e por meio dele reconciliasse consigo todas as coisas, tanto as que estão na terra quanto as que estão nos céus, estabelecendo a paz pelo seu sangue derramado na cruz.” (Cl 1:15-18)

SOLUS CHRISTUS => SOMENTE CRISTO

IV. A SÃ DOUTRINA: UMA ÊNFASE PERMANENTE NA CENTRALIDADE DE CRISTO EM TODA A BÍBLIA

5) NA OBRA DE CRISTO COMO MEDIADOR – Além de estar como mediador entre a lei que condena e a graça que salva, Cristo é apresentado na Escritura explicitamente como mediador entre Deus e os homens (Jo 14.6; 2 Tm 2.5).

SOLUS CHRISTUS => SOMENTE CRISTO

IV. A SÃ DOUTRINA: UMA ÊNFASE PERMANENTE NA CENTRALIDADE DE CRISTO EM TODA A BÍBLIA

5) NA OBRA DE CRISTO COMO MEDIADOR –

“Respondeu Jesus: Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim”. (Jo 14:6)

“Pois há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens: o homem Cristo Jesus, o qual se entregou a si mesmo como resgate por todos. Esse foi o testemunho dado em seu próprio tempo”. (I Tm 2:5)

SOLUS CHRISTUS => SOMENTE CRISTO

IV. A SÃ DOUTRINA: UMA ÊNFASE PERMANENTE NA CENTRALIDADE DE CRISTO EM TODA A BÍBLIA

6) NOS OFÍCIOS DE CRISTO –

- a) Como O Profeta (Dt 18.15; Mt 17.4-5; Is 61.1-2; Lc 4.18,19, 21; Hb 1.1-4);
- b) Como O Sacerdote (Hb 7.17-28);
- c) Como O Rei dos Reis, atualmente só reconhecido pelos seus, em cujo coração está seu reino espiritual (Lc 17.21). Mas Ele sustenta todas as coisas pela palavra do Seu poder (Hb 1.3) e finalmente vai estabelecer seu reino universal e glorioso, num tempo que, dentro da eternidade imensurável, está “próximo” (Mc 1.15; Fp 2.9-11; Ap 11.15).

SOLUS CHRISTUS => SOMENTE CRISTO

IV. A SÃ DOUTRINA: UMA ÊNFASE PERMANENTE NA CENTRALIDADE DE CRISTO EM TODA A BÍBLIA

7) NA VIDA DO CRISTÃO – *“Cristo em mim, em nós”*: expressões empregadas frequentemente pelo apóstolo Paulo.

“Eu sou a videira; vocês são os ramos. Se alguém permanecer em mim e eu nele, esse dará muito fruto; pois sem mim vocês não podem fazer coisa alguma”. (Jo 15.5)

“Fui crucificado com Cristo. Assim, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. A vida que agora vivo no corpo, vivo-a pela fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim.” (Gl 2.20)

SOLUS CHRISTUS => SOMENTE CRISTO

IV. A SÃ DOUTRINA: UMA ÊNFASE PERMANENTE NA CENTRALIDADE DE CRISTO EM TODA A BÍBLIA

7) NA VIDA DO CRISTÃO –

"Dela me tornei ministro de acordo com a responsabilidade, por Deus a mim atribuída, de apresentar a vocês plenamente a palavra de Deus, o mistério que esteve oculto durante épocas e gerações, mas que agora foi manifestado a seus santos. Quis Deus dar a conhecer entre os gentios a gloriosa riqueza deste mistério, que é Cristo em vocês, a esperança da glória". (Cl 1.25-27)

SOLUS CHRISTUS => SOMENTE CRISTO

Algumas das afirmações mais controversas da Reforma Protestante do Século XVI:

- ① Somente Cristo nos salva de toda a condenação e justo juízo.
- ② Somente Cristo nos perdoa de todo o pecado.
- ③ Somente Cristo nos conduz à comunhão com Deus, e nos mantém nela.

SOLUS CHRISTUS => SOMENTE CRISTO

E já são afirmações das mais intensamente contestadas pelo pluralismo do Século XXI:

- ① Todas as religiões são válidas, e basicamente ensinam as mesmas coisas.
- ② Cada religião vê Deus por uma perspectiva e, portanto, precisam todas umas das outras.
- ③ Todos os “caminhos” (religiões) levam a Deus, portanto todos são igualmente válidos.

SOLUS CHRISTUS => SOMENTE CRISTO

A mensagem dos reformadores era cristológica e cristocêntrica. Assim deve ser a nossa. Compete-nos escutar de novo estas declarações que se opõem radicalmente a todo intento sincretista ou universalista.

Gostemos ou não, o evangelho neotestamentário é inclusivo e exclusivo:

Inclui todos que recebem a Jesus Cristo como único mediador entre Deus e os homens, e exclui todos que resistem à graça de Deus. Não nos cabe incluir o que Deus não incluiu, nem excluir o que Ele não excluiu.

SOLUS CHRISTUS => SOMENTE CRISTO

Só Cristo salva. Mas, qual Cristo?

O Cristo que salva é senão Aquele que é revelado nas Escrituras.

O Cristo revelado nas Escrituras é o Cristo Deus — o Logos eterno, associado eternamente com o Pai e com o Espírito, criador e sustentador dos céus e da terra, o Senhor da vida e da história, o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, o “que é, que era e que há de vir”, o Todo-Poderoso Senhor.

O Cristo revelado nas Escrituras é o Cristo histórico — manifestado no tempo e no espaço, em data precisa do calendário de Deus, na plenitude da história humana, no contexto de uma geografia, de um povo, de uma cultura, de uma sociedade.

SOLUS CHRISTUS => SOMENTE CRISTO

O Cristo revelado nas Escrituras é o Cristo humano — engendrado pelo Espírito, concebido pela virgem Maria, participante de carne e sangue, “feito carne”, identificado plenamente com a humanidade.

O Cristo revelado nas Escrituras é o Cristo profeta — o arauto de Deus Pai, intérprete da Divindade, revelador da vontade divina para seu povo e para toda a humanidade.

O Cristo revelado nas Escrituras é o Cristo sacerdote — o que está sentado à direita da Majestade nas alturas e “também pode salvar totalmente os que por Ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles” (Hb 7.25).

SOLUS CHRISTUS => SOMENTE CRISTO

Cristo revelado nas Escrituras é o **Cristo rei**, que está para vir — o Juiz de vivos e de mortos, o Rei dos reis e Senhor dos senhores, o Cristo da restauração de todas as coisas.

*"Eis que venho em breve! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim".
(Ap 22:12,13)*